

ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

CIRCULAR Nº 01/2018

Castelo Branco, 18 de janeiro

FRUTEIRAS

Podas e Tratamentos de Inverno

A poda é uma medida de luta cultural com a qual se procura promover o equilíbrio das plantas, sendo também importante na prevenção de problemas fitossanitários.

- Ao podar, deve eliminar todas as pernadas e ramos que apresentem deformações causadas por doenças e pragas, tais como, cancrios, posturas de insetos, frutos mumificados, etc.
- A lenha da poda proveniente de plantas doentes deve ser retirada e queimada,
- A que se encontra em boas condições sanitárias, deve ser triturada e incorporada no solo, pois vai contribuir para uma melhoria da estrutura do solo e um aumento da matéria orgânica.
- Os serrotes e tesouras devem ser sempre desinfetados (lixívia ou álcool) a fim de evitar a contaminação das árvores sãs.
- A poda deve promover um bom arejamento da copa, para facilitar não só a entrada de luz, mas também a aplicação das caldas.

Os tratamentos de inverno têm como objetivo reduzir o inóculo de algumas doenças e pragas presentes nas culturas, contribuindo para diminuir o nº de tratamentos fitossanitários durante o ciclo vegetativo. Estes tratamentos são realizados essencialmente com produtos à base de cobre para prevenir as doenças e óleos de verão para combater as formas hibernantes de insetos e ácaros. Ao realizar os tratamentos de inverno, deve ter em consideração o seguinte:

- ✓ Os produtos utilizados nos tratamentos de inverno atuam por contacto, pelo que deve molhar bem todas as partes da árvore sem esquecer os ramos mais altos;
- ✓ Estes tratamentos só devem ser realizados em períodos em que não se preveja a ocorrência de precipitação nas 48 horas seguintes à aplicação;
- ✓ Os tratamentos de inverno são mais eficazes, se efetuados depois da poda.

VINHA

Doenças do lenho da videira - Poda

Em vinhas com presença de doenças do lenho, as medidas preventivas assumem importância relevante já que na ausência de tratamentos químicos eficazes, torna-se imperativo adotar medidas profiláticas de forma a reduzir a fonte de inóculo e o risco de contaminação.

Medidas profiláticas

- Efetuar a poda com tempo frio, seco e sem vento, próximo do abrolhamento para proteger das geadas tardias;
- As videiras com sintomatologia suspeita que foram marcadas no verão anterior, deverão ser podadas no final;
- Os instrumentos de poda (tesouras e serrotes) deverão, sempre que possível, ser desinfetados com lixívia (5%) ou álcool;
- Evitar grandes cortes e cortes rasos aos tecidos vasculares, cujas cicatrizes dificultarão a circulação de seiva;
- Proteger as grandes feridas de poda, pincelando-as com uma pasta cúprica ou outro produto preventivo e cicatrizante;
- Eliminar e queimar as videiras mortas e as varas que apresentem sintomas da doença;
- Nunca utilizar garfos para enxertia provenientes de varas com sintomas ou de vinhas atacadas.

Consulte folheto: <http://www.drapc.minagricultura.pt/base/documentos/folheto.pdf>

Nota: Atualmente não há produtos curativos para as doenças do lenho da videira. No entanto, para prevenção da esca, encontra-se homologado o fungicida "Vintec" à base de estirpes do fungo *Trichoderma* para aplicação imediata após a poda. Para prevenção das podridões radiculares devido à presença de fungos do solo, nomeadamente Armillaria, encontra-se homologado o fungicida "Blindar" à base de estirpes do fungo *Trichoderma*.

Atenção: O êxito de qualquer vinha está intrinsecamente ligado à qualidade das plantas nela utilizada. Adquirir apenas bacelos, enxertos-prontos ou garfos acompanhados de etiqueta de certificação/passaporte fitossanitário. (Decreto-Lei 194/2006 de 27 setembro)

OLIVAL

Tuberculose da Oliveira

Medidas preventivas:

- Retirar e queimar os ramos com tumores;
- Iniciar a poda nas árvores sãs e desinfetar as ferramentas de poda com lixívia;
- Desinfetar as grandes superfícies de corte com uma pasta de cobre;
- Após a poda aconselha-se a realização de tratamento com um produto à base de cobre.



Tumores em raminhos de oliveira

Para mais informações consulte a ficha técnica:

http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/documentos/tuberculose_oliveira_2013.pdf

Poda da oliveira

A poda deve contribuir para o correto equilíbrio entre as partes aérea/radicular e a melhor relação folha/madeira e, permitir um bom arejamento da copa, para facilitar a penetração da luz e dos produtos fitofarmacêuticos. Porque se trata de uma espécie suscetível ao frio, esta operação deve realizar-se após o período de geadas, a partir de meados de março.

Para mais informações consulte a ficha técnica:

http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/documentos/poda_olival.pdf

CITRINOS

Míldio ou aguado

Na prevenção desta doença aconselhamos a aplicação das seguintes medidas culturais:

- Arejamento da copa das árvores;
- Drenagem do solo, principalmente da zona envolvente do colo das árvores;
- Corte dos ramos mais baixos para evitem que toquem na terra;
- Retirar e destruir os frutos infetados;
- As aplicações de caldas cúpricas devem ser realizadas em períodos em que não ocorra precipitação nas 48 horas seguintes;
- As pulverizações com produtos à base de cobre devem ser dirigidas ao terço inferior da copa das árvores.

ORGANISMOS DE QUARENTENA

A introdução e disseminação dos organismos de quarentena, tal como de grande parte de pragas e doenças, efetua-se muitas vezes através de material de multiplicação vegetativo contaminado. Assim, é importante que se adotem as seguintes medidas:

- Utilizar material vegetal para plantação **exclusivamente certificado procedente de empresas e viveiros autorizados**, exigindo e conservando o correspondente **passaporte fitossanitário**.

- Sempre que observar alguma sintomatologia suspeita deverá dirigir-se aos nossos serviços de sanidade vegetal.

Alerta Fitossanitário - *Xylella fastidiosa*

A Direção Geral de Alimentação e Veterinária divulgou no [Ofício circular n.º 34/2017 da DGAV](#) as alterações introduzidas às medidas de emergência fitossanitárias para o controlo da bactéria *Xylella fastidiosa*.

Consulte o [portal da DGAV](#) ou os serviços de inspeção fitossanitária da DRAPC.

O sucesso na erradicação de um foco depende da sua deteção precoce.

Alerta Fitossanitário - *Trioza erytrae*

A DGAV atualizou [mapa](#), e lista de Freguesias que integram [total](#) ou [parcialmente](#) a zona demarcada respeitante a *Trioza erytrae*.

Para mais informação sobre esta matéria deve ser consultado o [portal da DGAV](#).

Produtos Fitofarmacêuticos

Para conhecimento a DGAV divulgou [Ofício circular n.º 36/2017 da DGAV](#) referente a restrições ao uso de acrinatrina por via da revisão de LMR. Para mais informação sobre esta matéria deve ser consultado o [portal da DGAV](#).

INFORMAÇÃO

Para renovar a assinatura anual dos Avisos Agrícolas, agradecemos o preenchimento e o envio da ficha de inscrição que se anexa.

Nota: O valor de inscrição é de **15,17 € até 28 de fevereiro de 2018**. De acordo com o n.º 2 do Despacho n.º 4186/2015 de 27 de abril, o **valor será atualizado a partir de 1 de março de 2018**.

Mais se informa que o endereço eletrónico da Estação de Avisos de Castelo Branco foi alterado para ecastelobranco@drapc.gov.pt